WELGAÇO

Dossier especial
ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A Câmara Municipal de Melgaço deseja-lhe

MELGAÇO - Revista Municipal - Nº 49 - Dezembro 2009 - Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Melgaço 4960-551 Melgaço
Director: Rui Solheiro - Presidente C.M. Melgaço - Coordenação e Redação: Ana Margarida Pina - Gabinete de Comunicação e Imagem
Fotografia Capa: Foto Melgaço - Paginação/Impressão: GJA - Tiragem: 5.000 exemplares - Depósito legal: 1.68905/01

EDITORIAL

5

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

6

Votação para a Câmara Municipal
Votação para a Assembleia Municipal
Votação para as Assembleias de Freguesia
Novos órgãos tomaram posse
Composição Juntas de Freguesia

MELGAÇO, PASSO A PASSO

20

Abertura do Centro Escolar da Vila marcou início ano lectivo
Quadros interactivos para todos
Novos equipamentos sociais praticamente concluídos
Redes de Lamas e Parada em funcionamento
Concelho já tem sapadores florestais
Ligação a Castro beneficiada
Rua da Calçada interveniada
Recuperação das termas acordada entre Câmara e Unicer
Desenvolvimento Sustentável e Solidário terá continuidade

Museu de Cinema com nova exposição temporária

28

Iniciativas
Pré-história de Castro em "curta"
Histórias e películas foram tema de formação
Petro de Luanda em estágio
Modalidades indoor ganham terreno
Crianças reinventam formas de ler
Lamas deu a conhecer o garrano
1º Ciclo sobre patins
POZ previne obesidade infantil
3ª idade em reflexão
Habitação apoiada
Câmara promove campanha de recolha
Município propõe novos regulamentos

EDITORIAL

Decorrido mais um acto eleitoral, no passado dia 11 de Outubro, permitam-me que comece por agradecer e reconhecer a todos os Melgacenses o civismo demonstrado nas eleições autárquicas.

Uma pequena nota pessoal para vos dizer que é gratificante, após 27 anos, verificar que a população da nossa terra nos reelege, para exercer o 8º mandato consecutivo, de forma inequívoca, com o apoio de 71% dos votos expressos pelos Melgacenses. Vamos fazer tudo, como sempre, para continuarmos a ser dignos dessa confiança e desse tão expressivo apoio.

Durante sete mandatos mobilizamos os mais diversos recursos financeiros, com destaque especial para os fundos comunitários, e com uma política de parceria com o Governo garantimos grandes investimentos para o Município.

Apesar da grave crise financeira que o mundo e o país atravessam, conseguimos, nos últimos 4 anos, manter o rumo e realizar grandes investimentos no concelho nos diversos domínios.

No entanto, sabemos que muito há ainda para fazer e que parar é morrer. Por isso, estamos já com uma carteira de projectos que nos permitirá continuar a realização de investimentos em diversos sectores como a educação, a cultura, a economia e a solidariedade social, indispensáveis a um cada vez maior e melhor desenvolvimento.

Apesar de reconhecermos que são objectivos que para serem atingidos obrigam a um grande esforço financeiro, acreditamos que recorrendo aos programas do QREN 2007/2013, mobilizando recursos do Estado e recursos próprios, será possível realizar investimentos de importância fundamental para o futuro da nossa terra.

Aproveito a oportunidade para desejar Bom Natal e Feliz Ano Novo.

O Presidente da Câmara Municipal

António Rui Esteves Solheiro

CÂMARA MUNICIPAL

RESULTADOS

% VOTAÇÃO

Nº VEREADORES

FREGUESIAS	ELEITORES INSCRITOS	TOTAL VOTANTES	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA			TOTAL (soma de controle)	% ABSTENÇÃO
					PS	CDU	PPD/PSD		
Alvaredo	625	382	13	7	276	12	74	382	38,88%
Castro Laboreiro	933	398	8	7	261	6	116	398	57,34%
Chaviães	569	265	4	0	209	4	48	265	53,43%
Couso	514	243	9	6	156	2	70	243	52,72%
Cristóval	740	460	13	8	280	11	148	460	37,84%
Cubalhão	294	146	0	0	94	2	50	146	50,34%
Fiães	406	140	2	2	123	2	11	140	65,52%
Gave	412	219	4	1	160	5	49	219	46,84%
Lamas de Mouro	225	95	3	2	78	3	9	95	57,78%
Paços	475	225	5	3	171	4	42	225	52,63%
Paderne	1 534	787	18	4	625	7	133	787	48,70%
Parada do Monte	768	265	1	3	129	4	128	265	65,49%
Penso	611	319	5	1	228	7	78	319	47,79%
Prado	529	322	1	3	234	6	78	322	39,13%
Remoães	152	71	1	0	61	0	9	71	53,29%
Roussas	983	422	3	2	305	8	104	422	57,07%
S. Paio	822	375	16	5	267	7	80	375	54,38%
Vila	1 476	739	20	3	520	33	163	739	49,93%
TOTAL	12 068	5 873	126	57	4 177	123	1 390	5 873	51,33%

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RESULTADOS

% VOTAÇÃO

Nº DEPUTADOS MUNICIPAIS

FREGUESIAS	ELEITORES INSCRITOS	TOTAL VOTANTES	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA				TOTAL (soma de controle)	% ABSTENÇÃO
					PS	CDU	PPD/PSD	CDS-PP		
Alvaredo	625	382	12	4	250	13	88	15	382	38,88%
Castro Laboreiro	933	398	13	8	242	9	121	5	398	57,34%
Chaviães	569	265	6	2	196	5	48	8	265	53,43%
Couso	514	243	13	7	126	3	83	11	243	52,72%
Cristóval	740	460	21	7	263	10	136	23	460	37,84%
Cubalhã	294	146	0	0	90	1	50	5	146	50,34%
Fiães	406	140	1	2	121	2	10	4	140	65,52%
Gave	412	219	1	2	146	1	21	48	219	46,84%
Lamas de Mouro	225	95	3	1	79	2	9	1	95	57,78%
Paços	475	225	6	5	161	4	46	3	225	52,63%
Paderne	1 534	787	20	8	597	10	140	12	787	48,70%
Parada do Monte	768	265	2	4	95	5	132	27	265	65,49%
Penso	611	320	6	5	198	8	41	62	320	47,63%
Prado	529	322	2	3	213	11	84	9	322	39,13%
Remoães	152	71	1	0	61	0	8	1	71	53,29%
Roussas	983	422	4	1	275	4	113	25	422	57,07%
S. Paio	822	375	14	11	228	5	46	71	375	54,38%
Vila	1 476	739	15	5	476	39	170	34	739	49,93%
TOTAL	12 068	5 874	140	75	3 817	132	1 346	364	5 874	51,33%

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

RESULTADOS

Nº JUNTAS

FREGUESIAS	ELEITORES INSCRITOS	TOTAL VOTANTES	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA					TOTAL (soma de controle)	% ABSTENÇÃO
					PS	PPD/PSD	CDS-PP	VI	CDU		
Alvaredo	625	382	15	3	208	39		117		382	38,88%
Castro Laboreiro	933	398	13	11	241	133				398	57,34%
Chaviães	569	265	1	2	205	57				265	53,43%
Couso	514	243	2	9	67	165				243	52,72%
Cristóval	740	460	23	13	274	150				460	37,84%
Cubalhão	294	146	1	1	86	58				146	50,34%
Fiães	406	140	13	1	126					140	65,52%
Gave	412	219	3	0	145		71			219	46,84%
Lamas de Mouro	225	95	15	2	78					95	57,78%
Paços	475	225	8	3	163	51				225	52,63%
Paderne	1 534	787	14	10	635	128				787	48,70%
Parada do Monte	768	265	2	5	59	199				265	65,49%
Penso	611	319	5	5	199		110			319	47,79%
Prado	529	322	5	4	212	101				322	39,13%
Roussas	983	422	8	0	284	130				422	57,07%
S. Paio	822	375	9	7	212		147			375	54,38%
Vila	1 476	739	20	6	490	183			40	739	49,93%
TOTAL	11 916	5 802	157	82	3 684	1 394	328	117	40	5 802	51,31%

- PS
- PSD
- CDS
- VI
- CDU

NOVOS ÓRGÃOS TOMARAM POSSE

A tomada de posse dos novos eleitos decorreu no dia 31 de Outubro, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

Durante o acto solene, ao qual assistiram, para além das entidades oficiais, muitos melgacenses e amigos, tomaram posse o Executivo Municipal - Presidente da Câmara e vereadores - e a Assembleia Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

António Rui Esteves Solheiro (PS)

Vereadores

Manoel Batista Calçada Pombal (PS)

Pelouro: Solidariedade Social, Fundos Comunitários, Obras Municipais e Protecção Civil

Maria José N. de P. Gonçalves Codesso (PS)

Pelouro: Educação e Cultura

Manuel Fernandes Ramos dos Santos (PPD/PSD)

Maria Fernanda de Almeida Cerdeira (PS)

Pelouro: Ambiente e Turismo

José Custódio Domingues (PS)

Pelouro: Saúde e Desporto

Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves (PS)

Pelouro: Juventude

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mesa da Assembleia

Presidente

Artur José Rodrigues (PS)

1º Secretário

Dario Humberto Lourenço Barata (PS)

2º Secretária

Carla Sofia de Abreu (PS)

Membros eleitos

Francisco José da Cunha e Silva Reis Lima (PSD/PP)

Arias António Gonçalves (PS)

Fernando de Sousa (PS)

Sónia Maria Esteves Trancoso (PSD/PP)

Carla Sofia de Sousa Regueira Domingues (PS)

Manuel Joaquim Gonçalves (PS)

António Manuel Domingues (PS)

Luis José Rodrigues (PSD/PP)

Catarina Aurora Rodrigues Mira (PS)

António Carlos Lopes (PS)

Manuel António Fernandes (CDS-PP)

Carlos Alberto Codesso (PS)

José Maria Pereira (PSD/PP)

Sandra Maria de Sousa Plasência (PS)

Manuel Anselmo Alves Dantas (PS)

António Manuel Vieira (PS)

Carla Maria Esteves Lima (PS)

No final da sessão Rui Solheiro dirigiu aos presentes palavras de agradecimento, fazendo votos de êxito para todos os eleitos para os diferentes órgãos autárquicos.

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, RUI SOLHEIRO

Quando em Dezembro de 1982 fui eleito, pela primeira vez, Presidente da Câmara, tive consciência plena das responsabilidades que assumi para ser digno da confiança dos melgacenses.

É gratificante verificar que, decorridos 27 anos, a população nos reelege para um oitavo mandato, com o apoio de 71% dos melgacenses.

Este apoio provoca uma natural satisfação a quem vê reconhecido o seu trabalho, mas cria também uma enorme responsabilidade para poder estar à altura de um apoio tão significativo.

Neste acto eleitoral fomos julgados pelo que fizemos, mas recebemos também um voto de confiança no futuro.

E eu acredito no futuro de Melgaço.

Temos plena consciência de que muito falta fazer. Mas, e apesar da crise económico-financeira que atravessa o país, é possível mobilizar recursos financeiros, através, entre outros, dos fundos comunitários e de parcerias com o Governo, de forma a concretizar uma carteira de projectos de qualidade.

Vamos fazer um grande mandato 2009/2013.

Temos de manter o rumo:

- Continuar a apostar forte no desenvolvimento económico sustentável;
- Fazer da educação e formação a grande prioridade da política municipal;
- Continuar a aposta na cultura. O futuro constrói-se respeitando o passado;
- Forte aposta na política social. Não há

desenvolvimento sustentável sem solidariedade social;

- Investir na inovação. As novas tecnologias tornam-nos mais competitivos;
- Apostar no associativismo municipal para ganhar dimensão e capacidade reivindicativa.

Estamos, no que ao desenvolvimento económico respeita, atentos às oportunidades criadas pela nossa envolvente, nomeadamente no que respeita às plataformas logísticas de Salvaterra e de Valença, e à ligação, via TGV, a toda a Europa. Por isso mesmo previmos, no âmbito da revisão do Plano Director Municipal, a criação de um novo parque empresarial/tecnológico.

Apostamos no nosso potencial, e por isso queremos promover a implementação de um empreendimento turístico relacionado com a prática de golfe, e revitalizar as Termas do Peso.

Damos grande prioridade à educação, desde o Pré-escolar ao Ensino Superior que, em parceria com o IPVC queremos consolidar e alargar.

Temos projecto para avançar, de raiz, com uma nova unidade orgânica, uma nova escola com mais cursos, colocando o ensino superior público ao serviço do desenvolvimento do interior, com todas as implicações positivas que acarreta na vida económica, social e cultural do concelho.

No âmbito social continuaremos a trabalhar em parceria com as IPSS, contribuindo para alargar as ofertas sociais, ao nível de creches, lares, centros de dia, apoio domiciliário e a cidadão deficientes. Também manteremos as medidas de baixa de

impostos, como o IMI, IMT e IRS, e de incentivos, à natalidade e infância, aos casais jovens e aos idosos. É um esforço financeiro que nos propomos continuar.

Também estamos abertos à modernidade.

Com a aposta nas novas tecnologias, nomeadamente na banda larga, tornamos o território mais competitivo. Com a internet e os quadros interactivos tornamos as escolas mais democráticas e eficientes.

Colocamos as novas tecnologias ao serviço da educação e da economia.

Mas, temos de ter consciência de que somos pequenos, de que temos de ganhar dimensão.

Temos de apostar no associativismo municipal, de definir estratégias e políticas intermunicipais, dando dimensão e capacidade ao Alto Minho para fazer ouvir a sua voz. A região assim o exige e vamos fazer tudo para estarmos à altura da região.

Reafirmo, aqui e hoje, o meu compromisso de continuar uma política de diálogo e de abertura, e incentivo a participação de todos os melgacenses na construção de um futuro melhor.

A maioria respeita a oposição. Conto com todas as instituições, com todos os melgacenses que, com sugestões ou críticas, nos ajudem a fazer de Melgaço uma terra onde todos gostem e possam viver. ☺

ALVAREDO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José Augusto Fernandes Pinheiro
Secretário: Maria José Fernandes Abreu
Tesoureiro: Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues

Assembleia de Freguesia

Presidente: António Carlos Lopes (PS)
1º Secretário: Fernanda Adelina Esteves Durães (PS)
2º Secretário: Luciano Manuel Pires (PS)
Vogais:
 Venâncio Fernandes (VI)
 Maria José Cerqueira da Silva (VI)
 Alexandre António de Abreu (PS)
 Cândido Caetano Ribeiro (PS)

CASTRO LABOREIRO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Adelino Esteves
Secretário: Manuel Alves Novo
Tesoureiro: Maria Elisabete de Sousa

Assembleia de Freguesia

Presidente: Alfredo Domingues (PS)
1º Secretário: Herculano Domingues (PS)
2º Secretário: António Domingues (PS)
Vogais:
 Franclim Durão Rodrigues (PPD/PSD)
 André Domingues (PPD/PSD)
 Maria do Carmo Soares (PS)
 Anibal Domingues (PS)

CHAVIÃES

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José Augusto Rodrigues
Secretário: José Manuel Lourenço
Tesoureiro: António do Nascimento Gonçalves

Assembleia de Freguesia

Presidente: Abel Esteves Gomes (PS)
1º Secretário: Maria Glória Esteves (PS)
2º Secretário: Paula Cristina Pires Ribeiro (PS)
Vogais:
 António Afonso da Rocha (PPD/PSD)
 Manuel Esteves (PS)
 Joaquim Campos de Melo
 João Marinho Barbosa (PS)

COUSSO

Junta de Freguesia (PPD/PSD)

Presidente: Nuno Domingues Coelho
Secretário: José Carlos Gonçalves
Tesoureiro: Cátia Eliana Carvalho Barreiros

Assembleia de Freguesia

Presidente: Adelino Martins Gonçalves (PPD/PSD)
1º Secretário: Marta Daniela Dias (PPD/PSD)
2º Secretário: Maria da Ascensão Carvalho (PPD/PSD)
Vogais:
 Graciano Maria Pereira (PS)
 Manuel José Gonçalves Cordeiro (PPD/PSD)
 Alcindo Araújo Duque (PS)
 Armando de Jesus Domingues Rolo (PPD/PSD)

CRISTÓVAL

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: António Joaquim Domingues de Sousa
Secretário: Rosaria da Conceição Domingues
Tesoureiro: Albano Carlos da Costa

Assembleia de Freguesia

Presidente: António Manuel Vidal (PS)
1º Secretário: Alcinda Maria Domingues (PS)
2º Secretário: Paulo Renato Durães Seixo (PS)
Vogais:
 Amâncio Teixeira Pereira (PPD/PSD)
 Avelino Joaquim Fernandes (PPD/PSD)
 Alvaro Germano Rodrigues Almeida (PS)
 Maria de Fátima de Sousa Domingues (PS)

CUBALHÃO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Manuel José Rodrigues
Secretário: José Augusto Domingues
Tesoureiro: Ismael Rodrigues

Assembleia de Freguesia

Presidente: Aladino de Jesus Pereira (PS)
1º Secretário: José Custódio Pereira (PS)
2º Secretário: Eduardo Domingues (PS)
Vogais:
 Aníbal António Fernandes (PPD/PSD)
 Marisa Alves Domingues (PPD/PSD)
 Manuel Rodrigues (PS)
 José Joaquim Domingues (PPD/PSD)

FIÃES

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Carlos Alberto Domingues
Secretário: José Augusto Bravo
Tesoureiro: Manuel José Alves

Assembleia de Freguesia

Presidente: António de Oliveira Vaz (PS)
1º Secretário: José Luis Douteiro (PS)
2º Secretário: Fernando Afonso (PS)
Vogais:
 Agostinho Manuel Gregório (PS)
 António Henrique Gregório (PS)
 Porfírio Alves (PS)
 Manuel Domingues (PS)

GAVE

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Justino Alves
Secretário: Diogo Fernando Caldas Pires
Tesoureiro: Sérgio de Carvalho

Assembleia de Freguesia

Presidente: Paulo Jorge Pereira Esteves (PS)
1º Secretário: Nuno Alexandre R. Alves (PS)
2º Secretário: Hugo Tiago Alves Fernandes (PS)
Vogais:
 Susana Maria Rodrigues Esteves (CDS-PP)
 Joselito Domingues Gonçalves (PS)
 Agostinho Duque (CDS-PP)
 José Luís Gonçalves (PS)

LAMAS DE MOURO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José Augusto Pereira
Secretário: José Albano Domingues
Tesoureiro: Fernandino Bernardo

Assembleia de Freguesia

Presidente: Adamastor Pereira (PS)
1º Secretário: António José Domingues (PS)
2º Secretário: Oliveiros Domingues (PS)
Vogais:
 Carlos Avelino R. Rodrigues (PS)
 Belarmino Pereira (PS)
 Joaquim Pereira (PS)
 Isabel Armandina Pereira Ramalhosa (PS)

PAÇOS

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: António Augusto do Souto
Secretário: Amado de Jesus Fernandes
Tesoureiro: Osvaldo José Esteves

Assembleia de Freguesia

Presidente: Daniel de Castro Gonçalves (PS)
1º Secretário: Augusto Carvalho da Silva (PS)
2º Secretário: Amadeu Augusto Alves (PS)
Vogais:
 Alípio dos Anjos (PPD/PSD)
 José Manuel Esteves (PS)
 Júlio José Lopes (PS)
 Manuel Serafim Rodrigues Gregório (PS)

PADERNE

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Rui Manuel Nóvoas de Pinho Gonçalves
Secretário: Albertino Manuel Morais Vidal
Tesoureiro: José Bento Alves Garelha

Assembleia de Freguesia

Presidente: Alberto Nuno Vieites (PS)
1º Secretário: Maria Alice Carvalho Gomes (PS)
2º Secretário: José Augusto Moreira Candoso (PS)
Vogais:
 Paula Cristina Anil Trancoso (PS)
 José António Gonçalves (PPD/PSD)
 José Manuel Marques (PS)
 Estrela Fernanda Cerqueira M. Rodrigues (PS)
 Manuel Augusto Bravo (PS)
 Elisabete da Rocha Cardoso (PS)

PARADA DO MONTE

Junta de Freguesia (PPD/PSD)

Presidente: Manuel Cândido Afonso
Secretário: Manuel Paulo Domingues Afonso
Tesoureiro: Manuel Freitas Nogueira

Assembleia de Freguesia

Presidente: Márcia Gorete Domingues Afonso (PPD/PSD)
1º Secretário: António Barros Gonçalves (PPD/PSD)
2º Secretário: Manuel José Pires (PPD/PSD)
Vogais:
 José Esteves (PS)
 José Mário Pereira (PPD/PSD)
 Armando Pires (PPD/PSD)
 Carlos Braz Domingues Afonso (PPD/PSD)

PENSO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: César Luís Fernandes Alves
Secretário: Sílvia Elisete Domingues
Tesoureiro: Bernardete Rodrigues Cordeiro

Assembleia de Freguesia

Presidente: João Paulo Rodrigues de Castro (PS)
1º Secretário: Elisabete Oliveira da Silva (PS)
2º Secretário: José Fernando Peixoto Gonçalves (PS)
Vogais:
 José da Purificação Rodrigues Cardoso (CDS-PP)
 Mário Vicente Cornélio (CDS-PP)
 António Fernandes (PS)
 Fernando Manuel Dias Lima (PS)

PRADO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Maximiano José Calheiros Gonçalves
Secretário: Manuel Abílio Rodrigues
Tesoureiro: Bento Júlio Gonçalves

Assembleia de Freguesia

Presidente: Victor Caldas Pereira (PS)
1º Secretário: Alípio Gonçalves (PS)
2º Secretário: António Augusto Gonçalves (PS)
Vogais:
 Manuela Maria Cortes Lobato (PPD/PSD)
 Paulo Sérgio Gonçalves Esteves (PS)
 António Manuel Gonçalves Araújo (PPD/PSD)
 Sandrina Gonçalves Enes de Almeida (PS)

REMOÃES

Junta de Freguesia (Plenário)

Presidente: José Rui da Costa Carvalho
Secretário: Maria Teresa Esteves
Tesoureiro: José de Jesus Domingues

Assembleia de Freguesia

(Plenário)

ROUSSAS

Junta Freguesia (PS)

Presidente: José Manuel Alves da Costa
Secretário: José Carlos Alves
Tesoureiro: Manuel Fernandes Teixeira Pereira

Assembleia de Freguesia

Presidente: Fernando António Alves (PS)
1º Secretário: Manuel José Rodrigues (PS)
2º Secretário: Fernando Alberto Alves de Lima (PPD/PSD)
Vogais:
 Manuel Gonçalves (PS)
 José Carlos Afonso (PS)
 José Luís Fernandes de Carvalho (PPD/PSD)
 António Miguel Meleiro Fernandes (PS)

S. PAIO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Manuel José Vaz Pereira
Secretário: José da Ascensão Afonso
Tesoureiro: Alberta da Conceição Caldas Gomes

Assembleia de Freguesia

Presidente: António Augusto Fernandes (CDS-PP)
1º Secretário: Francisco Lima de Carvalho (PS)
2º Secretário: Ana Maria Domingues Casal (PS)
Vogais:
 José Augusto Pinto Gonçalves Ribeiro (CDS-PP)
 António Jorge Pereira Malheiro (PS)
 Carlos António Alves (PS)
 Sónia Cristina Rebelo Alves (CDS-PP)

VILA

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Augusto José dos Santos Fernandes
Secretário: Amândio Regueira Domingues
Tesoureiro: Maria Gonçalves de Melo

Assembleia de Freguesia

Presidente: António Adérito Pires da Costa (PS)
1º Secretário: Maria Madalena Pires da Costa (PS)
2º Secretário: Mário Gonçalves (PS)
Vogais:
 Paulo Manuel Afonso (PPD/PSD)
 José Alves de Melo (PS)
 Indalécio Oliveira Silva (PS)
 Rui Manuel Lisboa de Sousa Menezes (PPD/PSD)
 João Epifânio Fernandes de Sousa (PS)
 Ana Paula de Castro Barbosa (PS)

ABERTURA DO CENTRO ESCOLAR DA VILA MARCOU INICIO DO ANO LECTIVO

O ano lectivo 2009/2010 ficou marcado pela abertura do novo Centro Escolar da Vila, que passou a acolher cerca de 280 alunos do Pré-escolar e do 1ºCiclo da zona ribeirinha do concelho.

A sua inauguração, que decorreu no dia 14 de Setembro, contou com a presença de muitos pais e/ou encarregados de educação, que acompanharam os alunos neste dia tão importante.

Ao descerrar da placa inaugurativa, levado a efeito pelo Presidente da Câmara, Rui Solheiro, e pelo Governador Civil, José Pita Guerreiro, seguiu-se a bênção da escola e

uma visita às instalações.

À alegria dos mais novos somou-se a dos encarregados de educação, que demonstraram grande satisfação com a nova escola, que é frequentada por 194 alunos do 1ºCiclo e 85 do Pré-escolar.

A construção do Centro, que decorreu no seguimento do previsto e aprovado no âmbito da Carta Educativa do Concelho, representou um investimento de cerca de 2 milhões de euros, 1.2 dos quais financiados pelo ON2 – Programa Operacional da Região Norte. ❄

A inauguração, pelo Presidente da Câmara e pelo Governador Civil, decorreu no dia 14 de Setembro

Sala de aula (1º Ciclo)

Acesso às salas (Pré-escolar)

Parque infantil (exterior)

QUADROS INTERACTIVOS PARA TODOS

Para além do novo Centro Escolar da Vila, também as salas dos restantes estabelecimentos de ensino foram equipadas com quadros interactivos, desde o Pré-escolar ao Secundário.

Para potenciar o seu melhor aproveitamento encontra-se prevista e/ou a decorrer formação específica, inicial e contínua, para educadores de infância e professores dos diversos níveis de ensino. Com este investimento, que rondou os 75 mil euros, pretende-se garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos do concelho, reforçando simultaneamente a aposta numa educação de qualidade, preparada para o futuro. ❄

NOVOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS PRATICAMENTE CONCLUÍDOS

O concelho contará, já no próximo ano, com três novos equipamentos sociais – um lar de idosos e um centro de dia, de apoio à população mais idosa, e um centro hípico, para cidadão com deficiência física e/ou psíquica. ❄️

Centro Hípico praticamente concluído
O Centro de recursos/hípico dará apoio aos utentes da APPACDM/Centro de Reabilitação de Prado, enquadrando-se ainda numa rede transfronteiriça, de serviços partilhados, para pessoas com deficiência.

Lar da Misericórdia em acabamentos

O Lar de idosos, pertencente à Santa Casa da Misericórdia, terá capacidade para acolher trinta novos utentes

Centro de Dia em Chaviães

O Centro de dia, tutelado pelo Centro Paroquial e Social de Chaviães acolherá, diariamente, vinte e cinco idosos e prestará apoio domiciliário a outros vinte e cinco.

REDES DE LAMAS E PARADA ENTRAM EM FUNCIONAMENTO

As Redes de abastecimento de água e de saneamento básico das freguesias de Lamas de Mouro e de Parada do Monte encontram-se em fase de conclusão, devendo estar em funcionamento já no início do próximo ano. O sistema público de abastecimento abrange, em Lamas, praticamente toda a Freguesia, à excepção dos lugares de Alcobaça e Gavião, e em Parada, toda a Freguesia, à excepção das brandas. Também em Fiães, a conclusão da 3.ª fase de abastecimento permitiu que toda a Freguesia, à excepção dos lugares de Ervedal e Alcobaça, ficasse abrangida pela rede pública de água.

Relativamente às redes de tratamento de águas residuais domésticas, e para além de Lamas e Parada, foi ainda executada a rede de Queirão/Paderne, que veio permitir a ligação deste Lugar conjuntamente com o Lugar de Penelas. A decorrer encontra-se a execução das redes de saneamento de Alvaredo (2ª fase) e Penso (1ª).

SANEAMENTO

Parada do Monte

Alvaredo

ABAST. ÁGUA

Fiães

Lamas de Mouro

CONCELHO JÁ TEM SAPADORES FLORESTAIS

O concelho já dispõe de uma equipa municipal de sapadores florestais, integrada no Dispositivo de Prevenção Estrutural da Autoridade Florestal Nacional (AFN), e identificada com o código SF 24-111 Melgaço. A equipa, composta por 5 elementos, é responsável pelo desenvolvimento, no concelho, de acções de prevenção, de vigilância e de apoio ao combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Para o efeito contam com formação adequada e com o apoio de uma viatura e demais equipamento colectivo.

LIGAÇÃO A CASTRO BENEFICIADA

A ligação entre a Vila de Melgaço e a de Castro Laboreiro, via Estrada Municipal Principal 3, está a ser beneficiada. A beneficiação, que conta da reparação e colocação de novas guardas de segurança, pavimentação e sinalização horizontal, representa um investimento global de 500 mil euros.

RUA DA CALÇADA INTERVENCIONADA

Os trabalhos de requalificação da envolvente ao Centro Histórico continuam a decorrer, agora na Rua da Calçada. A beneficiação, que consta da execução de novas redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, da substituição de passeios e da iluminação pública, e da repavimentação, é efectuada ao abrigo de uma candidatura ao ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte, e tem por objectivo tornar a vila num espaço mais ordenado e agradável para todos.

RECUPERAÇÃO DAS TERMAS ACORDADA ENTRE CÂMARA E UNICER

A recuperação do Parque Termal do Peso encontra-se mais próxima da realidade desde que, no dia 24 de Setembro, a Câmara e a Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, empresa do Grupo UNICER, assinaram um Protocolo de colaboração nesse sentido.

A assinatura do Protocolo, consumada pelo Presidente da Câmara, Rui Solheiro, e pelo Administrador Executivo da UNICER, Luis Lopes Ferreira, prevê a celebração de um contrato de cessão gratuita da exploração do complexo termal - com uma área aproximada de 59.600m² e constituído por balneário, casa do fiscal, balneário provisório, pavilhão/ fonte principal, fonte nova e zona do parque termal.

Para a celebração do contrato, que permitirá à Câmara dar início à sua intervenção, é necessário, de acordo com o previsto no ponto 3 do Protocolo, o parecer positivo dos Ministérios da Saúde e da Economia e Inovação, bem como da Autoridade da Concorrência, onde o processo se encontra em consulta.

O Protocolo foi assinado, no dia 24 de Setembro, no Complexo termal do Peso

Presidente da Câmara satisfeito com decisão

Classificando este dia como “indiscutivelmente importante para Melgaço e para os melgacenses”, o Presidente da Câmara, Rui Solheiro, dirigiu-se aos presentes, após a assinatura do Protocolo, declarando a sua satisfação com a consumação deste primeiro passo para que finalmente seja possível recuperar o complexo termal do Peso. É que somam-se já duas décadas de luta e de pressões sobre as diferentes proprietárias da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas - Jerónimo de Sousa, Sousa Cintra e UNICER - duas décadas de projectos e de investimentos pontuais que, com a passagem da propriedade, conduziram sempre ao reinício do processo.

A melhoria significativa, registada desde há cerca de três anos, da relação entre a Câmara e a UNICER, bem como o facto de esta ter assumido que a recuperação do parque termal e a sua exploração não eram prioritárias para a empresa, acabou por conduzir a uma solução partilhada, consumada pela assinatura deste Protocolo e do consequente contrato. Assim, e com a consciência de que a responsabilidade passa agora para o lado da Câmara, Rui Solheiro afirmou estar pronto para lhe responder, trabalhando para a sua recuperação, colocando as termas em funcionamento, colocando-as de volta ao serviço do desenvolvimento do concelho.✂

Plano representa um grande esforço financeiro de apoio à população DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO TERÁ CONTINUIDADE

O Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS), em vigor desde finais de 2008, terá continuidade no próximo ano, mantendo os princípios base da sua implementação - a baixa de impostos, os incentivos à natalidade, e os apoios a crianças, jovens, idosos e famílias numerosas, entre outros.

A sua aplicação, há já aproximadamente um ano, permite-nos fazer um balanço de impacto de algumas das oito medidas, económicas e sociais, que engloba.

Assim, foram atribuídos 101 incentivos à natalidade/adopção, num total de 54.000€. Dos apoios à primeira infância beneficiaram já 14 crianças (3.380€), aos casais jovens foi aprovado um requerimento, e foi atribuído novo escalão de consumo de água a três famílias numerosas. Na Piscina Municipal os descontos para idosos totalizaram, até ao mês

de Outubro, 1710 utilizações, numa média mensal de 190 entradas, com destaque para a frequência de Hidroginástica, tendo o Projecto Actividade, que proporciona a prática de actividade física/desportiva aos maiores de 65 anos, sido alargado a Castro Laboreiro.

No que respeita às medidas de despenalização fiscal apenas o impacto do IMI é visível no Orçamento, representando uma diminuição, face a 2008, de 7%, também visível ao contribuinte na respectiva nota de liquidação. Relativamente ao IRS, este apenas terá efeitos no Orçamento do próximo ano e, para os contribuintes, na declaração de rendimentos de 2009.

Finalmente, e no âmbito do apoio ao investimento, foram apresentados ao Fundo MelgaçoFinicia 6 projectos, dois dos quais já estão aprovados, com um apoio do Município de 17.023€.✂

PDSS 2010

Incentivo à natalidade/adopção

Atribuição de um subsídio de nascimento e adopção de 500€ para o primeiro e segundo filho, e de 1.000€ a partir do terceiro filho, inclusivé, para residentes no concelho.

Apoio à primeira infância

Reembolso do montante dispendido com a mensalidade da creche, para os agregados familiares residentes no concelho, incluídos no 1º escalão da Tabela de Mensalidades praticada pela Instituição.

Excepcionalmente poderá ser atribuído a agregados familiares incluídos no segundo escalão.

Apoio a jovens

Isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal devidas pela construção ou reabilitação da primeira habitação própria (até aos 250 m² de área bruta de construção) para jovens e casais/uniões de facto, até aos 35 anos.

Apoio a famílias numerosas

Atribuição de escalões de consumo de água despenalizadores para famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas.

Apoio a idosos

Redução, em 50%, dos preços e taxas praticadas

nos diversos espaços culturais, desportivos e de lazer sob gestão Municipal/EM, para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no concelho.

Despenalização fiscal

a) Redução da carga fiscal em termos de IMI e IMT: Aplicar para o ano de 2009 as seguintes taxas:

- Prédios Rústicos - 0.8 % (percentagem fixa)
- Prédios Urbanos - 0.7 % (redução de 12,5%)
- Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI - 0.2% (redução de 60%)

Ficam ainda isentas, do pagamento de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis, as aquisições de jovens (18-35 anos) relativas a primeira habitação própria e permanente, e os afectos duradouramente à actividade das empresas.

b) Redução da carga fiscal em termos de IRS:

O Município abdica da sua participação de até 5% no IRS, a favor dos munícipes, fixando-a em 0%.

Regeneração urbana

- Redução em 50% da taxa aplicada aos prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou de património cultural;
- Isenção de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas (IMT) e Imposto

Municipal sobre Imóveis (IMI), durante 2 anos, para os prédios urbanos objecto de reabilitação, quando inseridos no Centro Histórico da Vila ou na área de influência da Zona Termal do Peso;

- Agravamento, em 30%, a taxa aplicável a prédio urbanos degradados, como medida de incentivo à regeneração urbana.

Apoio ao investimento

- Fixação da taxa de derrama em 0%, aplicável ao lucro tributável sujeito e não isento de IRC, como medida de fomento económico;
- Manutenção do Protocolo do Programa Finicia como medida de atracção e fixação da iniciativa privada.

*A informação aqui apresentada encontra-se resumida e não dispensa a consulta total das cláusulas do PDSS

MUSEU DE CINEMA COM NOVA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

“O auge do cinema japonês – 1940-1990” é o tema da nova exposição temporária do Museu de Cinema de Melgaço - Jean Loup Passek. Patente até Maio de 2010, a exposição é composta por diversos cartazes e fotografias, sendo complementada por um desdobrável informativo e pela exibição de alguns filmes

alusivos ao tema. Desde a sua inauguração, em Junho de 2005, esta é a quinta exposição temporária patente no Museu, onde podem ser observados centenas de objectos relacionados com a história do cinema. ❄️

INICIATIVAS

Dias Verdes
Divulgação da Rede
Natura 2000
*Porta de Lamas
de Mouro*

“Miradas a uma gente”
Exposição de pintura
De Francisco Lorente
Solar do Alvarinho

“Outros olhares”
Colecção do Museu
Zoológico de Coimbra
Casa da Cultura

“Mostra de arte”
Exposição de pintura
de Ismael Mateus
Solar do Alvarinho

PRÉ-HISTÓRIA DE CASTRO EM “CURTA”

O período pré-histórico na Freguesia de Castro Laboreiro serviu de base à produção de uma curta-metragem, denominada “Raízes”, e que foi exibida, na Porta de Lamas de Mouro, no dia 12 de Dezembro. Castro Laboreiro foi ainda o espaço cénico escolhido para as filmagens, que decorreram em Julho deste ano, mais precisamente entre os dias 9 a 14, contando com o apoio logístico e a cedência de espaços, materiais e adereços por parte de diversas entidades e pessoas singulares. A sua produção, e exibição, surge no âmbito do Projecto Gestão e Dinamização da Visitação no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), projecto co-financiado pelo ON.2 - Programa Operacional Regional do Norte. ❄️

HISTÓRIAS E PELÍCULAS FORAM TEMA DE FORMAÇÃO

Dedicada à linguagem do cinema, num jogo entre a história e a imagem decorreu, nos dias 28 e 29 de Outubro, na Casa da Cultura, a acção de formação “Histórias e películas”, que contou com a participação de 35 colaboradores locais e agentes educativos. Organizada pelo Aproximate - Projecto Pedagógico da Associação Comédias do Minho com o objectivo de estimular competências criativas, promovendo a experimentação plástica e dando a conhecer um conjunto de ferramentas, esta acção resultou na criação de uma lanterna mágica e dos respectivos slides com histórias alusivas ao Alto Minho. ❄️

Exposição de pintura
De Maria José
*Casa da Cultura
e Solar do Alvarinho
(Dez)*

“Auto-perspectiva”
Desenho,
de Bruna Besteiro
Solar do Alvarinho

Ao encontro da semente
Exposição de variedades
tradicionais
*Porta de Lamas
de Mouro*

“Recantos de Melgaço”
Obras dos pintores
Luso-galaicos participantes
na Festa da Cultura'09
Casa da Cultura

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

PETRO DE LUANDA EM ESTÁGIO

A equipa sénior masculina de Basquetebol do Atlético Petróleos de Luanda, de Angola, permaneceu no concelho, entre os dias 11 e 29 de Outubro, onde realizou um estágio de preparação.

Sob orientação do Prof. Alberto Babo, o estágio contou com a realização de alguns jogos, em Melgaço, frente ao Vigo Basquete, e fora, frente ao Breogan de Lugo/Espanha, Guimarães e Ílhavo.

Depois do Sport Clube Luanda e Benfica, o Petro de Luanda é a segunda equipa angolana a seleccionar o Centro de Estágios como destino preferencial para a sua preparação, prova da crescente atractividade internacional deste equipamento, nomeadamente no âmbito dos PALOP. ❖❖

MODALIDADES INDOOR GANHAM TERRENO

É crescente o número de praticantes no concelho em modalidades “indoor” de grupo, o que tem conduzido ao aumento do número das ofertas existentes, e que actualmente variam entre pilates, step, fitness kids, hip-hop, total training, aerodance/core training e dance kids – no Clube de Saúde do Centro de Estágios – natação e hidroginástica - na Piscina. Neste último trimestre de 2009, o Centro de

Estágios tem cerca de 90 utilizadores inscritos. A Piscina, por seu lado, iniciou a época, em Setembro, com um aumento de 23% face ao ano anterior.

Hip-Hop com grupo

Ao redor do ritmo Hip-hop foi surgindo um grupo, actualmente composto por quinze elementos, entre os 12 e os 22 anos,

denominado “Dangerous”.

O grupo tem vindo a participar em diversos eventos, como a Gala Dance & Fitness, que decorreu no Centro de Estágios, na última edição da Festa da Cultura, no aniversário do Rio's Bar e na Feira do Livro dos Arcos de Valdevez, fazendo ainda uma apresentação, no dia 13 de Dezembro, na Casa da Cultura. ❖❖

CRIANÇAS REINVENTAM FORMAS DE LER

A Biblioteca Municipal fomenta, ao longo do ano, diferentes abordagens da leitura, com vista à sua animação e promoção.

Para esse efeito, e para além da Hora do Conto, organiza e/ou acolhe outras actividades, como é o caso recente da Biblioteca Sensível Itinerante, do “Senhor B”, e da exploração do imaginário natalício.

Assim, e através da *Biblioteca Sensível Itinerante*, cerca de 140 crianças do concelho descobriram, no dia 12 de Novembro, uma biblioteca habitada por livros fantásticos, feitos de pão, folhas, madeira e vento, contendo histórias surreais, animadas pelo gesto e pela voz dos seus contadores, numa iniciativa do projecto Aproxim'arte da Associação Comédias do Minho.

No dia 16, mas com o *Senhor B* - um antigo bibliotecário, velho e simpático, que parece ter saído de um livro de histórias - os meninos e meninas do 1ºCiclo exploraram um livro muito especial, que não tinha letras e sobre o qual foram inventadas todas as histórias.

E nesta época natalícia, em que o imaginário infantil é naturalmente muito mais fértil, a Biblioteca dedicou a Hora de Conto do mês de Dezembro às histórias de Natal, complementadas pela realização de um atelier, para elaboração de um postal destinado ao Pai Natal! ❖❖

LAMAS DEU A CONHECER O GARRANO

A Porta de Lamas de Mouro promoveu, entre os dias 26 de Outubro e 9 de Novembro, a actividade “Conhecer o Garrano”, que contou com a participação da comunidade escolar integrada no Pré-escolar e 1ºCiclo.

Esta actividade pedagógica, que visou a promoção e valorização desta raça autóctone, distinguindo-a de outras raças cavaleares portuguesas, e enquadrando-a temporal e espacialmente no ambiente local, contou com uma abordagem teórica e o contacto físico com exemplares da raça. ❖❖

1º CICLO SOBRE PATINS

A prática de patinagem está a ser incentivada junto de todos os alunos do 1ºCiclo do concelho que, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), e acompanhados pelos respectivos professores de educação física, desenvolvem competências nesta modalidade.

A iniciativa, que resulta da assinatura de um protocolo entre o Município e a Associação de Patinagem do Minho, pretende formar equipas, nas modalidades de patinagem artística e de hóquei em patins, que possam vir a representar o concelho em competições tanto a nível nacional como internacional. ❖❖

POZ PREVINE OBESIDADE INFANTIL

Procurando dar resposta aos problemas relacionados com a obesidade infantil foi implementado no concelho o Projecto Obesidade Zero (POZ) que, durante aproximadamente um ano, apoiou cerca de 70 crianças, entre os 6 e os 10 anos, com excesso de peso em ambiente familiar. Procurando dar respostas inovadoras e dinâmicas a esta temática, o POZ avaliou 270 crianças, 86 das quais com excesso de peso, sendo que destas apenas 71 frequentaram as consultas de nutrição. Para além das consultas o Projecto, que conclui actividade a 28 de Dezembro, contou com a realização de sessões de aconselhamento em

grupo onde, em ambiente escolar e através de actividades lúdicas foram abordadas questões relacionadas com estilos de vida saudáveis, e com a realização de Workshops de cozinha saudável, aos quais aderiram 37 crianças que prepararam, junto dos pais/encarregados de educação, receitas saudáveis, coloridas e adaptadas às necessidades das crianças. Implementado em apenas cinco concelhos do país, entre os quais Melgaço, o POZ resulta de um protocolo de cooperação entre o Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde, da Universidade Atlântica, a Câmara, e o Centro de Saúde. ❧

3ª IDADE EM REFLEXÃO

Cerca de 200 técnicos foram, no passado dia 30 de Outubro, “Ao encontro da 3ª Idade”, num seminário de reflexão em torno da efectividade das medidas globalmente adoptadas no sentido de proporcionar qualidade de vida ao processo de envelhecimento.

O Seminário, que decorreu na Casa da Cultura, abordou, entre outras, temáticas relacionadas com o abuso e a negligência de pessoas idosas, a prestação de cuidados diversos e a satisfação de outras necessidades, bem como as políticas locais para a 3ª Idade.

Organizado pela Câmara, este seminário constituiu um importante momento de reflexão positiva, especialmente relevante no concelho, onde os índices de envelhecimento e a preocupação com o bem-estar e com a qualidade de vida deste grupo populacional assumem relevância. ❧

HABITAÇÃO APOIADA

A Câmara Municipal apoiou, em 2009, a criação de condições de habitabilidade em 18 residências, pertencentes a agregados familiares desfavorecidos. Os apoios concedidos, que podem variar, cumulativamente, entre a isenção do pagamento de taxas de licenciamento, o desenvolvimento

do projecto, o acompanhamento técnico da obra, o fornecimento de materiais de construção, e/ou o pagamento de mão-de-obra, destinam-se à melhoria, através de obras de conservação, remodelação ou beneficiação, das condições de habitabilidade em imóveis destinados a habitação própria.

Os princípios e condições para a atribuição destes apoios encontram-se definidos através de Regulamento, sendo que as candidaturas decorrem, anualmente, durante o mês de Janeiro. ❧

CÂMARA PROMOVE CAMPANHA DE RECOLHA

A recolha, na sede do concelho, de diversos materiais recicláveis, como papel, papelão, cartão, esferovite e plástico, estão a ser alvo de uma campanha de sensibilização.

É que, para além dos ecopontos, a Câmara disponibiliza um outro serviço, através do qual recolhe, às sextas-feiras, entre as 18h00 e as 19h00, os recicláveis depositados junto aos contentores RSU.

A campanha pretende divulgar a existência deste serviço, ao mesmo tempo que procura sensibilizar os comerciantes locais, e a

população em geral, para a necessidade de TODOS contribuírem para a limpeza urbana, evitando a acumulação de “lixos” junto aos contentores, que em nada dignifica o concelho. Para os não cumpridores existem consequências, previstas no Regulamento Municipal de resíduos sólidos, higiene e limpeza pública - a infracção é punida com uma coima que pode variar entre os 50 e os 450 euros, cumulativos com a obrigatoriedade de remoção dos resíduos indevidamente depositados. ❧

MUNICÍPIO PROPÕE NOVOS REGULAMENTOS

A regulamentação das diversas áreas de actividade municipal tem por objectivo a adequação, à Lei, das diversas práticas e procedimentos, tornando-os mais transparentes e acessíveis, para os serviços e para os munícipes.

Actualmente encontram-se em fase de apreciação pública quinze novos projectos de regulamento, que podem ser consultados na Câmara Municipal (recepção) e/ou através do Portal do Município (www.cm-melgaco.pt), respeitantes a:

Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais (RLCTOR) e respectiva Tabela de Taxas

Regulamento do Exercício de diversas Actividades Sujeitas e Licenciamento Municipal

Regulamento do Arquivo Municipal de Melgaço

Regulamento da Utilização e Serviços prestados na “Porta de Lamas de Mouro”

Regulamento da Utilização e Serviços prestados na Casa da Cultura de Melgaço e Regulamento da Biblioteca Municipal de Melgaço

Regulamento de Venda Ambulante

Regulamento de Organização e exploração do Centro Coordenador de Transportes

Regulamento dos Empreendimentos Turísticos e Estabelecimentos de Alojamento Local

Regulamento Municipal da Execução do Regime de Exercício da Actividade Industrial

Regulamento de Organização e Exploração do Edifício do Mercado Municipal

Regulamento de Publicidade e Ocupação do Domínio Público

Regulamento do Cemitério Municipal de Melgaço

Regulamento Municipal de Sistemas Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais

Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública

Regulamento de Preços da Divisão de Serviços Urbanos

MELGACO - Vista Geral - Zona da Vila (Ed. foto-Pires)

Postal da primeira metade do século XX - 1914
Pertencente à Colecção do Núcleo Museológico / Torre de Menagem da Câmara Municipal

ARTE

AMBIENTE

ALVARINHO